

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Estado tem dois terminais na 2ª lista de novos portos

Jurong Aracruz e projeto da Manabi em Linhares estão na relação do governo

▄ RITA BRIDI
rbridi@redegazeta.com.br

O governo federal fez ontem o segundo anúncio público das áreas que receberão investimentos privados na construção de terminais públicos de uso privativo (TUPs). A lista tem 12 novos interessados na obtenção de autorização para explorar instalações portuárias em regime privados e soma investimentos de R\$ 5 bilhões.

Entre os empreendimentos listados, dois são do Espírito Santo. Um é o Porto Norte Capixaba, do grupo Manabi, em Linhares, voltado para a exportação de minério e movimentação de carga geral. O outro, o Estaleiro Ju-



Região do litoral de Linhares cotada para receber o Porto Norte Capixaba

rong Aracruz (EJA), em fase de implantação, em Barra do Sahy, no litoral de Aracruz, construirá sondas para a prospecção de poços em campos petrolíferos do pré-sal.

A lista com os nomes

dos novos terminais deve ser publicada hoje no Diário Oficial da União, mas o ministro dos Portos, Leônidas Cristino, não a divulgou. Na reunião que fez na manhã de ontem, em Brasília, ele apresentou as re-

giões que receberão os investimentos privados na área portuária.

De acordo com a apresentação feita pelo ministro, a construção de 12 novos TUPs e a ampliação de duas instalações portuá-

DIVULGAÇÃO

rias totalizam investimento de R\$ 5 bilhões. Desse total, R\$ 2,7 bilhões serão para os novos terminais e R\$ 2,3 bilhões irão para a ampliação de instalações no complexo portuário de Santos, em São Paulo.

RECURSOS

A maior parte dos investimentos, R\$ 4,3 bilhões, irá para o Sudeste (Espírito Santo e Rio de Janeiro). O grupo Manabi aplicará cerca de R\$ 2 bilhões. O Estaleiro Jurong projeta cifras de investimento entre R\$ 500 milhões e R\$ 700 milhões.

Com o segundo anúncio de novos terminais portuários, o governo espera um incremento na capacidade de movimentação portuária em torno de 35,6 milhões de toneladas por ano. “É um aumento substancial”, des-

tacou Cristino.

No primeiro anúncio público, feito no mês passado, estava prevista a construção de 50 TUPs. Mas, apenas 38 ratificaram o interesse pelo empreendimento e entregaram a documentação complementar.

Surgiram outros seis interessados, que deverão investir cerca R\$ 1,3 bilhão na Região Sudeste e R\$ 238 milhões na Região Norte. Com os seis novos interessados do primeiro anúncio, os 12 do segundo anúncio e as duas ampliações, o setor empresarial deverá investir nos portos R\$ 6,5 bilhões.

Como os terminais de uso privado ficam fora da área dos portos públicos, não é necessário que eles passem por licitação, mas os interessados devem pedir autorização para o governo.